



PLANO DE ATIVIDADES DA AAC

2018

1. Nota introdutória

Decorrente do seu Plano Estratégico concebido para o triénio 2017-2019, a AAC define neste documento o conjunto de atividades visando cumprir os objetivos estabelecidos para o ano de 2018. O presente plano anual reveste-se de particular importância pois tem a sua vigência num período de importantes e estruturais acontecimentos e decisões para a vida da organização e do próprio setor da aviação civil nacional. Para além disso desafios de relevo se colocam à AAC nesse período e que requererão do seu Conselho de Administração e dos seus trabalhadores uma cada vez maior capacidade de resposta, desdobrando-se e revelando capacidades e qualidades cada vez mais exigentes tendo em conta uma cada vez mais exigente demanda do setor aéreo e da própria sociedade.

Neste ano particularmente que a AAC estará exposta a avaliações externas importantes quanto à sua capacidade para em nome do Estado de Cabo Verde, supervisionar o sistema da aviação civil nacional. Cabo Verde receberá em 2018 o ICVM da ICAO no âmbito do Programa de Auditorias internacionais da ICAO USOAP CMA e estará se preparando para uma eventual Auditoria geral da segurança operacional e da segurança contra actos de interferência ilícitas em 2019.

Em 2018 ainda a AAC terá desafios importantes relativas aos seus instrumentos de gestão, dando continuidade ao processo de revisão do seu PCCS e implementação do sistema de gestão do desempenho. Outros projetos serão levados a cabo visando um cada vez maior aperfeiçoamento da sua atividade visando atingir níveis de excelência ainda não alcançados.

Este plano anual tem também o condão de induzir dinâmica a importantes atividades advenientes das obrigações normativas de Cabo Verde junto da comunidade internacional da aviação civil, como sendo a implementação do Programa de Segurança do Estado (SSP) e a consolidação dos resultados de Cabo Verde no âmbito das auditorias da capacidade de supervisão da segurança operacional.

2. Missão, visão e valores da AAC

Missão

Regular e promover o desenvolvimento seguro, regular, eficiente e sustentável da atividade da Aviação Civil em Cabo Verde, em benefício do interesse público.

Visão

Tornar a AAC numa instituição moderna, inovadora e ambientalmente responsável, assumindo o papel de liderança no desenvolvimento da Aviação Civil em Cabo Verde e no Continente, preconizando um serviço público de Excelência.

Princípios

- Legalidade
- Transparência
- Equidade
- Segurança Jurídica
- Interesse público (social, económico e ambiental)

Valores

- **RIGOR** - assenta no Profissionalismo, na Qualidade, na Eficácia, na Racionalidade, na Competência, na Produtividade e na Flexibilidade;
- **COMPROMISSO** - assenta na Dedicção, no Profissionalismo, na Pertença, na Disponibilidade e na Pro-atividade;
- **RESPONSABILIDADE** - assenta na Confiança /Credibilidade, no Rigor, no Sentido de urgência, na Transparência, na Exigência e na Pontualidade, no Bom senso, na Autoridade e na auto-responsabilização;
- **VALORIZAÇÃO DE PESSOAS** - assenta no Respeito, na Motivação, no Desenvolvimento, na Comunicação, no Bem-estar e na Cooperação;
- **ÉTICA** - assenta na Honestidade, na Lealdade, no Respeito, na Tolerância, na Integridade, na Boa-fé, na Cordialidade e na Imparcialidade.

Este conjunto de vetores representa no fundo os pilares estratégicos que sustentam a atividade da AAC e que pretendem vir a servir de referência de futuro.

3. Contexto geral do plano

O Plano de Atividades da AAC para o ano de 2018, tem como contexto geral o Plano Estratégico da AAC concebido e aprovado para o triénio 2017-2019.

Em termos gerais o Plano Estratégico da AAC para 2017-2019 caracteriza o período da sua própria vigência como de economicamente favorável para Cabo Verde tendo no turismo o grande impulsionador do desenvolvimento o que proporcionará uma conjuntura favorável à evolução positiva do PIB, e que terá um efeito multiplicador no transporte aéreo, perspetivando-se para os próximos anos uma trajetória crescente do número de passageiros transportados e de movimentos de aeronaves nos aeroportos cabo-verdianos.

4. Contexto conjuntural do plano

Em termos conjunturais o Plano de Atividades da AAC para 2018, materializar-se-á num ambiente de grandes desafios internos, consequentes continuidade de implementação de medidas estruturantes assumidos pela instituição no ano transacto e que porão à prova a sua capacidade de adaptação a mudanças relativamente profundas na sua forma de encarar a atividade regulatória. Desde logo a necessidade do reconhecimento e interiorização da ideia de que a sustentabilidade do setor regulado é um pressuposto essencial da atividade regulatória, o que requererá da instituição um entendimento pragmático das suas ações concretamente no estabelecimento do equilíbrio entre a rentabilidade dos operadores do setor e a atividade de garantia da segurança das operações.

Um desafio importante para a AAC em 2018 e que requererá o engajamento total e abnegado dos seus colaboradores será a realização do ICVM (ICAO Coordinated Validation Mission) do Programa USOAP/CMA. A correção das deficiências e discrepâncias identificadas pela última auditoria USOAP a Cabo Verde em 2009, requerem um aturado trabalho de melhoramento e adequação dos processos técnicos, normativos e administrativos ao nível das exigências da segurança operacional na aviação civil atual.

Por outro lado, a introdução de novas exigências de gestão que requererão mais e maior rigor dos colaboradores e responsáveis da instituição. Medidas relativas à gestão RH, como a continuação do processo de revisão do PCCS em moldes que se adequam às necessidades da instituição, a introdução do sistema de gestão de desempenho e

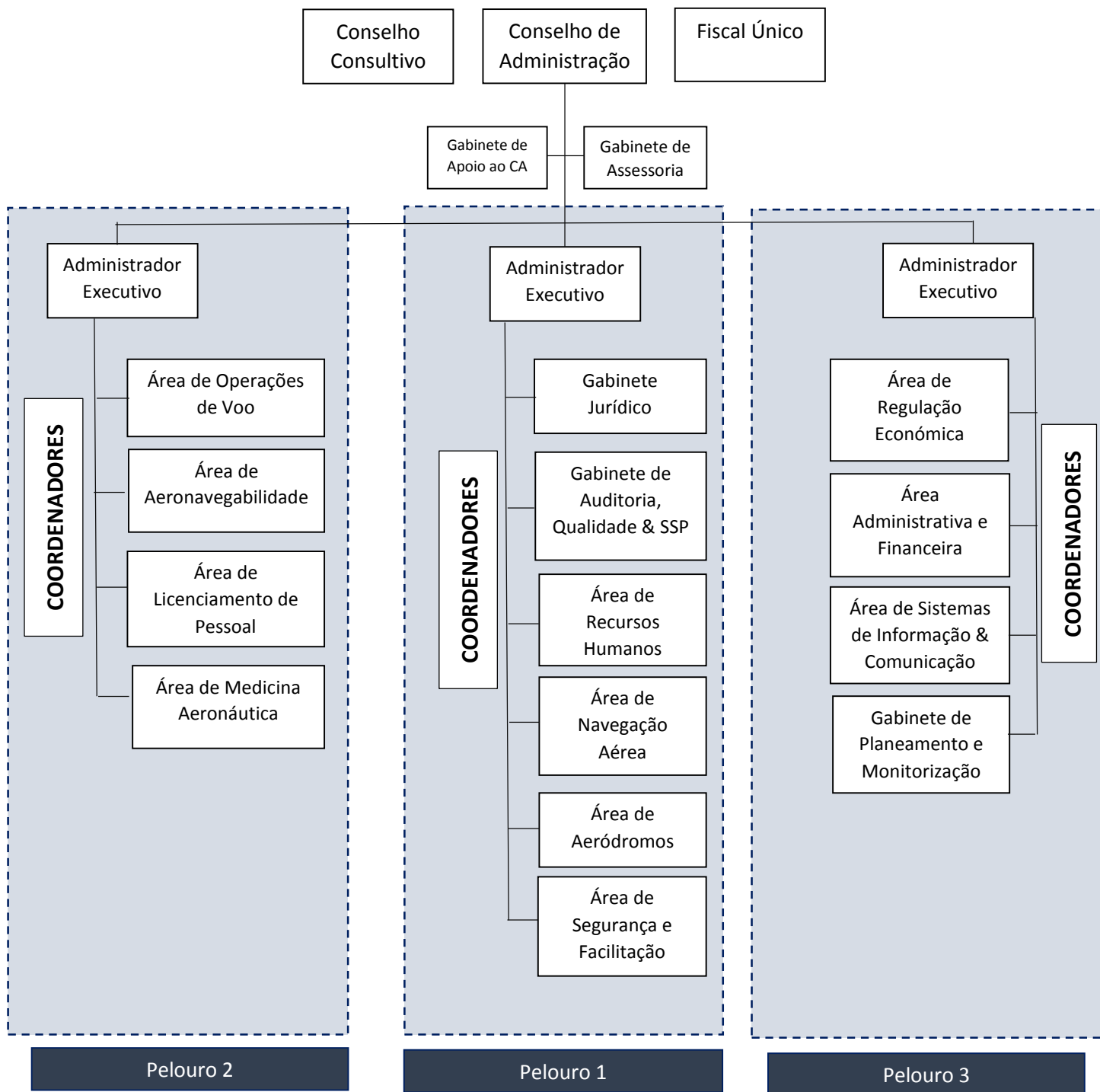
valorização objetiva da competência, a gestão por objetivos e a continuação do processo de busca do melhor sistema organizacional que melhor sirva os interesses da AAC, exigirão da instituição e seus colaboradores maior grau de maturidade naquilo que faz e que terá necessariamente bons reflexos nas atividades de todo o setor.

Nos setores mais técnicos, se salientam questões importantes como a conformação de Cabo Verde com as normas internacionais relativas à implementação do PNSO (Programa Nacional de Segurança Operacional), a continuação das atividades do USOAP CMA e preparação do setor para a receção do ICVM em 2018 e possível auditoria da segurança operacional e segurança contra atos de interferência ilícita em 2019. No que toca às atividades de supervisão, o desafio da efetiva implementação de processos de supervisão em áreas como a Navegação aérea e a regulação económica e o cumprimento rigoroso dos planos de supervisão aprovados nas outras áreas continuará como principal preocupação. Em matéria da sustentabilidade financeira da AAC, o principal desafio recai sobre o melhoramento contínuo da capacidade de cobrança das receitas, o alargamento das fontes de receitas e a definição mais clara da natureza das receitas da FIR oceânica do Sal atribuídas à AAC.

5. Organização

Os processos, atribuições e competências da AAC são exercidos através de uma estrutura orgânica recentemente revista por forma a torna-la mais adequada à necessidade da organização, optando por uma estrutura de responsabilização direta dos titulares dos órgãos de estrutura perante o responsável do pelouro, o qual é um administrador executivo. A estrutura organizativa da Agência é constituída por quatro gabinetes e onze áreas de coordenação, conforme se demonstra no organograma apresentado a seguir:

ORGANOGRAMA DA AAC



6. Análise SWOT

(Fonte Plano Estratégico 2017-2019 da AAC)

O Presente plano de atividades para 2017, recorre ao Plano Estratégico 2017-2019 para fazer uso das informações da análise SWOT e contextualizar o ano da sua vigência, conferindo desse modo, base necessária à definição dos objetivos anuais e as atividades necessárias ao seu cumprimento. Assim:

a) Pontos Fortes

A AAC, sendo uma agência reguladora com doze anos de existência enquanto tal, conseguiu alavancar a independência administrativa e financeira de que beneficia e desenvolver um sistema de segurança operacional consolidado que conseguiu responder às necessidades do setor e colocar Cabo Verde numa posição de liderança no continente africano em termos de segurança operacional. Dos vários ganhos obtidos, destacam-se os seguintes que no âmbito de uma análise SWOT são consideradas Forças internas:

- **A AAC goza de autonomia e independência assegurada por lei**, o que lhe assegura a margem necessária de atuação junto das reguladas sem qualquer interferência nem orientações da parte do Governo.
- **Sistema de supervisão bem estruturado e eficiente** na maioria das áreas com responsabilidade inspetiva, as quais funcionam com base na programação anual das atividades, calendarizadas de acordo com as normas internas estabelecidas, realizando inspeções e auditorias, identificando não conformidades e discrepâncias, produzindo relatórios, requerendo planos de ações corretivas e efetuando os follow-ups necessários e aplicando medidas contraordenacionais quanto tal se mostre necessário.
- **Bons resultados globais nas avaliações internacionais a que a AAC é sujeita**; Cabo Verde, neste âmbito representado pela AAC, tem registos de bons resultados globais em todas as avaliações levadas a cabo nos últimos anos pelas entidades internacionais com prerrogativas para avaliar os sistemas de aviação. São os casos dos resultados do USOAP e USAP da ICAO e da avaliação IASA levada a cabo pela FAA em 2015 e que resultou na manutenção da Categoria 1 por parte de Cabo Verde
- **Quadro geral de recursos humanos experientes e capacitados**; sendo a formação e a capacitação dos seus quadros um elemento privilegiado da política de RH da AAC, os seus técnicos atingem geralmente elevado grau de expertise, fator que aumenta a qualidade da sua intervenção junto das reguladas e assegura o reconhecimento por parte dos parceiros tanto internos como externos.
- **Processos de certificação implementados e funcionais**. Sendo a certificação na maioria dos casos processos normativos internacionais e mandatários e sendo a AAC uma entidade que prima pelo cumprimento das normas internacionais e da

legislação nacional, está implementada e consolidada a prática da certificação dos se encontram certificados em conformidade com os regulamentos aprovados. Do mesmo modo todos os operadores aéreos passaram por processos de certificação das suas atividades operacionais conferindo-lhe os respectivos Certificados de Operadores Aéreos. A AAC prepara-se também para certificar os Serviços de Tráfego Aéreo.

b) Pontos Fracos

A AAC, sendo uma autoridade reguladora relativamente recente, conseguiu rapidamente conquistar vitórias importantes e atingir uma fase de maturidade reconhecida. No entanto, naturalmente ainda têm várias oportunidades de melhoria que no contexto de uma análise SWOT podem ser definidos como fraquezas. Das fraquezas da AAC identificadas destacam-se as seguintes:

- **Quadro de pessoal qualificado insuficiente-** O quadro de pessoal afeto à AAC, neste momento, revela-se insuficiente no que respeita a recursos humanos qualificados, dado o acréscimo de atribuições recentes, o que dificultará, caso não venha a ser colmatada esta lacuna, o cumprimento das suas atribuições de fiscalização, relativamente a áreas já identificadas
- **Ausência de instrumentos de gestão dos Recursos Humanos adequados às necessidades reais da instituição.** A AAC não dispõe até hoje de instrumentos de gestão dos RH adequados às suas necessidades o que representa um real constrangimento a processos de gestão fiáveis e com claros indicadores de desempenho que proporcionem uma evolução profissional justa e objetivas dos seus colaboradores. Entretanto tais instrumentos deverão ser aprovados e implementados a partir do início de 2017.
- **Necessidade de definição da política de formação da AAC-** A qualificação dos recursos humanos é considerada como fator crítico de sucesso da atividade da AAC, pois é determinante ser respeitado pelos intervenientes do mercado, servir como referência de competência, permitindo uma eficaz fiscalização e acompanhamento das atividades dos diferentes operadores, como também na aplicação do regime sancionatório, para além do reconhecimento necessário a quem impõe regras.

A qualificação dos recursos apesar de ter vindo a ser significativamente melhorada no passado recente com a implementação do *Inspector Training System (ITS)*, ainda carece de um reforço através da implementação de uma nova política com clara identificação de necessidades de qualificação específicas que não estejam enquadradas no ITS.

- **Política remuneratória inadequada-** Outra vertente estrutural, que constitui um constrangimento para a AAC, que lhe confere pouco poder negocial no recrutamento e manutenção de pessoal altamente qualificado, é a política remuneratória. Desde logo, o enquadramento legal que define o normativo

aplicável à fixação das remunerações do Conselho de Administração, a ser feita pelo Governo, constitui de *per se* uma condicionante para a fixação das remunerações dos trabalhadores ao serviço da AAC, considerando-se que o mesmo tem sido inclusivamente impeditivo da aprovação do regime de carreiras e correspondente regime remuneratório próprios do pessoal da AAC, desde a transformação deste organismo em Agência.

Esta situação que se tem protelado no tempo, é um dos aspetos mais lesivos para a AAC. A AAC necessita de deter poder negocial a este nível dadas as exigências de contratação, para conseguir manter ao seu serviço pessoal altamente especializado e cujo preço de mercado é considerável, atenta a média praticada no sector e nos seus regulados.

- **Deficiente controlo e monitoramento dos processos internos** -Uma das principais dificuldades da AAC que pode transformar-se num enorme constrangimento é o nível de eficiência e eficácia dos serviços prestados. Os seguintes aspetos são indicadores deste facto:
 - **Inexistência de indicadores** medidos regularmente e que possam suportar uma análise absolutamente rigorosa do nível de produtividade e eficiência das unidades orgânicas da AAC.
 - **Reduzida implementação de sistemas de informação integrados** de apoio ao desenvolvimento das atividades, bem como a falta de procedimentos e processos internos de articulação entre os vários serviços.
 - **Défice na de definição de Procedimentos internos**- Necessidade de definição e consolidação na implementação e informatização de procedimentos internos.
 - **Falta de um sistema de qualidade interna**, que abranja, as questões apontadas acima.

- **Falta de enquadramento legal de certas atividades desenvolvidas internamente** -De facto, o Código Aeronáutico prevê uma série de poderes da AAC, de forma bastante extensa, mas falta legislação que enquadre algumas das atividades, sendo certo que o seu poder regulamentar encontra, naturalmente, limites constitucionais (reserva da competência legislativa da Assembleia Nacional e do Governo) e que por via disso, muitas das suas funções carecem de habilitação legal e não meramente regulamentar, sob pena de a AAC não estar legitimada no plano constitucional, o que constitui uma fragilidade de atuação, impugnável pelos seus regulados a todo o tempo.

- **Sistemas Informáticos**- A AAC dispõe de equipamentos informáticos modernos e em quantidade suficiente para responder às suas necessidades em termos de *hardwares*. No entanto, os softwares especializados que foram desenvolvidos internamente já não conseguem dar resposta às demandas dos utilizadores em termos de fiabilidade, aplicabilidade e proteção de dados.

c) Ameaças

No âmbito da sua área de atuação, da envolvente funcional e do ambiente operacional em Cabo Verde, a AAC identifica no âmbito desta análise as seguintes ameaças que caso não forem neutralizadas ou reconfiguradas na sua essência, poderão representar constrangimentos ao normal funcionamento da instituição a curto e médio prazos:

- **Risco de captura da AAC pelas reguladas em virtude do fornecimento de técnicos especialistas em regime de cedência para exercer funções inspetivas**
- **Precaridade do vínculo dos técnicos em régimen de cedência com a AAC**

Até hoje a AAC tem tentado solucionar o problema da falta de pessoal técnico especializado recorrendo a pessoal das reguladas, através da celebração de protocolos/acordos com essas empresas, que permitem a mobilidade ocasional de alguns dos seus quadros qualificados.

No entanto, esta solução precária encerra alguns problemas. Desde logo, porque em certos casos, estes profissionais detêm um poder negocial excessivo perante a AAC, face ao que já se referiu anteriormente e sobretudo porque são considerados em termos de mercado de trabalho um recurso escasso, a que acresce o facto de a AAC estar obrigada a ter ao seu serviço, por imposição do cumprimento de obrigações internacionais, esses profissionais.

A solução encontrada pela AAC, apesar de ser provisória encerra em si um outro problema bastante complexo e que é o facto de estes profissionais estarem vinculados a reguladas_sujeitas aos poderes inspetivos e de fiscalização da AAC, o que subverte os mais elementares princípios da auditoria e inspeção.

- **Forte possibilidade de aliciamento dos técnicos da AAC tanto por instituições internas como por organizações internacionais**

Outra importante ameaça para a AAC, é a alta procura de técnicos qualificados no mercado nacional e internacional, dado que devido à natureza da missão da AAC, a autoridade investe fortemente na capacitação dos seus quadros agregando-lhes valor, consequentemente aumentando o grau de possibilidade de serem identificados e aliciados por outras instituições.

d) Oportunidades/ desafios

A aviação civil em Cabo Verde enfrenta desafios significativos para a próxima década, muitos dos quais representam também oportunidades. Pressões económicas, competição global, questões ambientais e o ambiente regulatório, são fatores que vão exigir uma ampla gama de respostas que têm que ser geridas dentro de uma rede internacional, interdependente. Destacam-se os seguintes desafios/oportunidades como sendo os principais para o triénio 2017-2019:

- **Eleição de Cabo Verde para o Concelho da ICAO**- Em sede das organizações internacionais decidem-se hoje praticamente, e especialmente num mercado como o da aviação Civil, quase todas as matérias relevantes para uma regulação eficaz. Desta forma a eleição de Cabo Verde para o Concelho da ICAO em representação dos Estados da CEDEAO e de todos os Estados Africanos (WACAF) apresenta-se como uma oportunidade a ser explorada nos próximos anos, pois apesar do aumento da participação no passado recente, a AAC terá de garantir um nível de influência superior à de hoje.
- **Liberalização do transporte aéreo** - A indústria da aviação está continuamente em evolução, mas nas últimas duas décadas em particular ocorreram a nível mundial mudanças significativas, especialmente assentes em processos económicos de liberalização, privatização, parcerias público-privadas e comercialização. Estes processos de mudança têm, de certa forma, impulsionado os benefícios para os consumidores e proporcionarão, em Cabo Verde, um mercado de aviação mais desenvolvido, em paridade com os restantes, ao nível mundial.
- **Acordos de serviço aéreo assinados**
Cabo Verde tem acordos bilaterais e multilaterais assinados com mais de quatro dezenas de países de quase todos os continentes o que oferece aos operadores cabo-verdianos excelentes oportunidades no desenvolvimento das suas políticas e estratégias operacionais. A AAC considera tal facto uma excelente oportunidade para o cumprimento da sua missão de fomentar o desenvolvimento do setor aéreo no país.
- **Cabo Verde é membro de 5 organismos internacionais: ICAO, BAG, BAGASOO, BAGAIÁ e CAFAC**- Estas organizações internacionais às quais a AAC pertence trazem um leque de oportunidades para a instituição que poderão aproveitadas em vários cenários, destacando-se oportunidades de formação, oportunidades de troca de experiência e apoio específico em processos específicos.
- **Crescimento do Turismo** - O crescimento do turismo representa para a AAC uma excelente oportunidade, tendo em consideração o crescimento do tráfego e do tráfico aéreos no país, o que proporciona à própria AAC excelente oportunidade de desenvolvimento e de contribuição para o crescimento da atividade do transporte aéreo nacional, para além de proporcionar a possibilidade de extensão da atividade aérea a outras disciplinas diretamente ligadas à atividade turística.

e) Justificação da análise SWOT e planeamento estratégico

Após a identificação das informações da análise SWOT, a AAC deverá traçar uma estratégia para aproveitar-se das suas forças para colmatar as suas fraquezas, abraçando as oportunidades que se lhe apresentam e neutralizando as ameaças identificadas. Assim sendo, recomenda-se que a AAC, fazendo uso da independência

administrativa e financeira de que beneficia a agência, adote estratégias eficazes, incluindo-as na sua programação de atividades para o triênio 2017-2019 especificando as prioridades anuais das ações tendentes a suprir as fraquezas e a debelar as ameaças identificadas, tirando real benefício das suas forças aproveitando todas as oportunidades que existem ou venham a existir.

A estratégia a ser definida deve passar essencialmente pela:

- Definição e implementação de um sistema de gestão de recursos humanos adequado às suas necessidades e às demandas atuais do setor da aviação civil, no qual se inclua políticas objetivas de recrutamento, formação e qualificação, desenvolvimento e gestão de desempenho que proporcionem a possibilidade de aplicação de uma prática salarial justa e objetiva e que se adequa às práticas do setor aéreo em Cabo Verde; Criação de capacidade interna estrutural de planeamento e monitorização das atividades de gestão;
- Estruturação de uma estrutura de controlo da qualidade e auditoria internas que para além de estabelecer rigorosamente os processos internos de gestão consiga fiscalizar as práticas institucionais com base em referenciais previamente estabelecidos contribuindo assim pela consolidação de uma cultura organizacional e institucional à medida da missão e natureza da AAC;
- Resolução de todas as carências legais que sustentem a atividade e a missão da AAC.

A implementação dessa estratégia trienal ajudará a AAC a minimizar as deficiências de gestão tanto de recursos humanos como materiais, a resolver as deficiências legais e regulamentares prevalecentes, a mitigar os problemas de monitorização das atividades e da cultura organizacional e a consolidar os processos e práticas regulatórias já implementadas orientando a AAC para um desempenho de excelência.

6.1. Matriz SWOT (Fonte: Plano Estratégico da AAC para 2017-2019)

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS	AMEAÇAS	OPORTUNIDADES
Autoridade aeronáutica autónoma e independente	Quadro de pessoal qualificado insuficiente.	Risco de captura da AAC pelas reguladas	Eleição de Cabo Verde para o Conselho da ICAO
Sistema de supervisão bem estruturado e eficiente	Ausência de instrumentos de gestão dos Recursos Humanos adequados às necessidades reais da instituição	Precaridade do vínculo dos técnicos em régimen de cedência com a AAC	Liberalização do transporte aéreo
Elevados níveis de segurança operacional alcançadas pelo país, constatadas pelas Auditorias USOAP (OACI) e IASA (Cat 1 da FAA).	Política de formação deficiente	Forte possibilidade de aliciamento dos técnicos da AAC tanto por instituições internas como por organizações internacionais	Mercado mundial do transporte aéreo com forte crescimento expectável
Quadro geral de recursos humanos experientes, capacitados e reconhecidos	Política remuneratória inadequada	Fragilidade económica e financeira de entidades reguladas	Acordos de serviço aéreo assinados
Processos de certificação implementados e funcionais	Dificuldade em contratar e reter certos quadros técnicos.	Crescimento acelerado do sector	membro de 5 organismos internacionais: ICAO, BAG, BAGASOO, BAGAIA e CAFAC
	Deficiente controlo e monitoramento		Crescimento do Turismo

	dos processos internos		
	Falta de enquadramento legal de certas atividades desenvolvidas internamente		Aumento de Investimento Externo no Sector Aeronáutico
	Sistema de Arrecadação de receitas ineficiente		

7. Objetivos estratégicos da AAC para 2017-2019

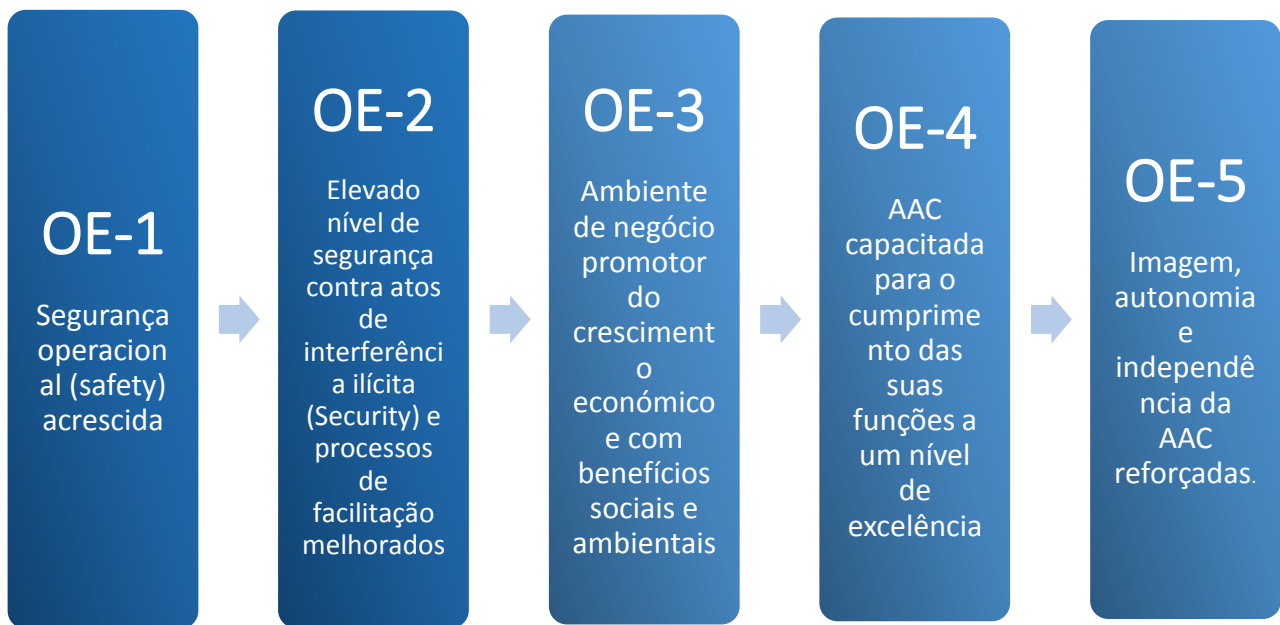
7.1. Objetivo principal

O **objetivo principal** representa a situação que se pretende vir a atingir no final do período de planeamento (2017-2019). Está enunciado na forma seguinte:

Forte contributo da AAC para um mercado do aeronegócio em crescimento e a funcionar num ambiente de concorrência saudável e com elevados padrões de segurança.

7.2. Objetivos por áreas estratégicas

Do objetivo principal enunciado acima cuja fonte é o Plano Estratégico 2017-2019, emanam cinco objetivos estratégicos definidos da seguinte forma:



8. Planificação das atividades para 2018

8.1. Atividades gerais do CA

Objetivos AAC 2018	Objetivos sectoriais (OS)	Indicadores desempenho	Atividades	Data limite de execução	Responsável	Pessoal envolvido
		Grau de conformidade das práticas de gestão com a legislação vigente	1.1 Implementar o Conselho Consultivo e o Fiscal Único da AAC 1.2 Assegurar a realização das reuniões do Conselho Consultivo 1.3 Realizar as reuniões do CA estipuladas pela lei 1.4 Realizar as reuniões da Comissão nacional FAL/SEC estipuladas pela lei 1.5 Realizar as reuniões da Comissão Consultiva da Indústria estipuladas pela lei 1.6 Realizar as reuniões requeridas do PNSO 1.7 Assegurar a preparação dos relatórios anuais requeridas pela lei 1.8 Assegurar a aprovação do plano anual de atividades da AAC e respetivo orçamento 1.9 Realizar um encontro de reflexão com todos os trabalhadores da AAC por ocasião do dia internacional dos trabalhadores 1.10 Implementar o Gabinete de Planeamento e Monitorização (GPM) 1.11 Recrutar pessoal qualificados para o GPM	Maio Sempre que convocadas Mensalmente Duas /ano Quando convocadas Sempre que convocadas Dezembro Dezembro Maio Junho Março	PCA CA PCA PCA PCA CA CA CA CA CA/RH	Membros do CC Membros do CC Administradores Membros Membros SE e GPM SE e GPM Trabalhadores Administradores Coord RH

	2. Realizar o ICVM com aumento do score em 20%	Grau de melhoramento dos resultados da auditoria da ICAO	2.1 Realizar reuniões de acompanhamento do processo de preparação do ICVM 2.2 Realização de um self-assessment USOAP/CMA 2.3 Receber o ICVM	Bimensais Abril/Maio Junho	PCA/Coord Coordenador NCCM/PCA	
	3. Garantir o início do processo de certificação de qualidade ISO da AAC	Grau de implementação do processo de certificação ISO	3.1 Recrutar pessoal qualificado em matéria de qualidade 3.2 Iniciar o projeto de certificação ISO	Março Setembro	CA/RH CA/Coord GQS	
	4. Concluir o processo de reorganização dos arquivos da AAC em parceria com o Arquivo Nacional	Grau de concretização do projeto arquivo da AAC	4.1 Reorganizar o arquivo geral em novo espaço 4.2 Aprovar os procedimentos de utilização dos arquivos da AAC 4.3 Designar o responsável de arquivos da AAC	Março Maio Junho	CA/Cord AF CA CA	

8.2. Gabinete de Assistência Jurídica

OE 5 - Imagem, autonomia e independência da AAC reforçadas							
Objetivos AAC 2018	Objetivos sectoriais (OS)	Indicadores de desempenho	Atividades	Data limite de execução	Responsável	Pessoal envolvido	Grau de cumprimento (%)
<ul style="list-style-type: none"> Consolidar os processos de regulamentação e implementação dos SARP dos Anexos da ICAO 	GAJ 5.1.1 Monitorização dos Anexos Técnicos à Convenção	Grau de incorporação dos SARP dos Anexos técnicos e de outras provisões técnicas da ICAO no quadro normativo nacional	Rever Procedimento de monitorização dos Anexos (PO.GAJ.02)	31/05/2018	Dicla Évora	Pessoal das áreas técnicas	%
			GAJ 5.1.1.2 Analisar todas propostas de emendas aos anexos	31/12/2018	Dicla/Milanca		%
			GAJ 5.1.1.3 Formulação de respostas à OACI	31/12/2018	Dicla/Milanca		
			GAJ 5.1.1.4 Notificação das diferenças identificadas	31/12/2018	Dicla/Milanca		
<ul style="list-style-type: none"> Consolidar os processos de regulamentação e implementação dos SARP dos Anexos da ICAO 	GAJ 1.1.2 Elaboração e revisão de atos normativos	Grau de suprimento das carências	GAJ 5.1.2.1 Revisão da Resolução 85/2014 - Define a estrutura responsável pela implementação do PNSO	19/01/2018	Dicla	Pessoal das áreas técnicas	
			GAJ 5.1.2.2 Desenvolver uma proposta de Política de Segurança do Estado	26/01/2018	Dicla		
			GAJ 5.1.2.3 Desenvolver um Draft de um Decreto-Lei sobre 83 Bis	19/01/2018	Dicla		
			GAJ 5.1.2.4 Revisão dos CV-CAR 5, 6, 7	12/01/2018	Dicla		
			GAJ 5.1.2.5 Instruction Evaluate AMO Holder Management Personnel	28/02/2018	Dicla		
			GAJ 5.1.2.6 Instruction N° 27DSV2015 Ground deicing anti-icing program	28/02/2018	Dicla		
			GAJ 5.1.2.7 Revisão dos CV-CAR 8 e 9	12/01/2018	Dicla		

			GAJ 5.1.2.8 Instruction Evaluate AOC Holder Management Personnel	28/02/2018	Dicla		
			GAJ 5.1.2.9 Instrução N° 20DSV2015: Restabelecimento dos Privilégios das Licenças e Reemissão e ou Qualificações	30/03/2018	Dicla		
			GAJ 5.1.2.10 Instrução XX: Normas sobre testes de perícia de TMA	30/04/2018	Milanca		
			GAJ 5.1.2.11 Instrução XX: Designação de Examinadores de Técnicos de Manutenção de Aviões (TMA)	30/04/2018	Milanca		
			GAJ 5.1.2.12 Instrução XX: Designação de examinadores de Controladores de Tráfego Aéreo (CTA)	30/04/2018	Milanca		
			GAJ 5.1.2.13 Instrução XX: Designação de examinadores de oficial de operações de voo e Tripulação de Cabina	30/04/2018	Milanca		
			GAJ 5.1.2.14 Instrução XX: Designação de examinadores de pilotos	30/04/2018	Milanca		
			GAJ 5.1.2.15 Instrução XX sobre aceitação de ATO estrangeiros	30/04/2018	Milanca		
			GAJ 5.1.2.17 Política de Cumprimento	30/04/2018	Milanca		
			GAJ 5.1.2.18 Programa de Segurança Operacional	30/04/2018	Milanca		
			GAJ 5.1.2.19 Revisão do Decreto-Lei n.º 57/05- Regime Geral de Contra-Ordenações aeronauticas	30/04/2018			
			GAJ 5.1.2.20 Regulamento sobre desvios	30/05/2018	Dicla		
			GAJ 5.1.2.21 Revisão do diploma de assistência em escala		Dicla		

			<p>GAJ 5.1.2.22 Diploma sobre Aviação Geral (Título XIV do Código Aeronáutico)</p> <p>GAJ 5.1.2.23 Regulamento de transporte de Carga Aérea (Título VIII do Código Aeronáutico)</p> <p>GAJ 5.1.2.24 Regulamento de transporte de Carga Postal Aérea (Título VIII do Código Aeronáutico)</p> <p>GAJ 5.1.2.25 Diploma da Trabalho Aéreo (Título VIII do Código Aeronáutico)</p> <p>GAJ 5.1.2.26 Rever PNSAC - Programa Nacional de Segurança Aviação Civil</p> <p>GAJ 5.1.2.27 Rever CV-CAR 12 - Segurança da Aviação Civil</p> <p>GAJ 5.1.2.28 Rever a Instrução de segurança sobre desinsetização de aeronaves</p> <p>GAJ 5.1.2.29 Rever a instrução sobre equipamentos de segurança</p> <p>GAJ 5.1.2.30 Rever a instrução sobre a gestão de risco</p> <p>GAJ 5.1.2.31 Desenvolver a instrução sobre avaliação dos riscos</p> <p>GAJ 5.1.2.32 Desenvolver o regulamento sobre SeMS</p> <p>GAJ 5.1.2.33 Desenvolver instrução sobre avaliação MANPAD</p> <p>GAJ 5.1.2.34 Desenvolver instrução sobre programa de segurança dos Serviços de Navegação Aérea</p>	<p>30/09/2018</p> <p>30/05/2018</p> <p>30/12/2018</p> <p>30/12/2018</p> <p>31/08/2018</p> <p>31-09-2018</p> <p>31/10/2018</p> <p>30/11/2018</p> <p>31/05/2018</p> <p>30/06/2018</p> <p>31/07/2018</p>	<p>Dicla</p> <p>Dicla/Milanca</p> <p>Dicla</p> <p>Cosultoria externa</p> <p>Milanca</p> <p>Milanca</p> <p>Milanca</p> <p>Milanca</p> <p>Jurista</p> <p>Jurista</p> <p>Jurista</p>		
--	--	--	--	---	---	--	--

			GAJ 5.1.2.35 Rever o Programa Nacional de Gestão de Crises (PNGC)	31/07/2018	Jurista		
			GAJ 5.1.2.36 Rever e aprovar o Programa Nacional de Facilitação do Transporte Aéreo (PNFTA)	30/08/2018	Jurista		
			GAJ 5.1.2.37 Elaborar o CV CAR de facilitação	30/08/2018	Jurista		
			GAJ 5.2.38 Analisar a documentação LIC	30/09/2018	Jurista		
			GAJ 5.1.2.39 Analisar a documentação OPS/AIR	30/10/2018	Jurista		
			GAJ 5.1.2.40 Regulamento sobre requisitos de pessoal de handling	30/10/2018	Jurista		
				30/11/2018	Jurista		
				30/12/2018	Milanca		
				30/04/2019	Dicla		
				30/09/2019	Dicla		
				30/04/2108			
Consolidar os processos de regulamentação e implementação dos	Publicações Aeronauticas		GAJ 5.1.3.1 Doc. Surface movement / Visual Aids GAJ 5.1.3.2 Doc. SMS	30/09/2019	Dicla Dicla	Pessoal das áreas técnicas	

SARP dos Anexos da ICAO							
-------------------------	--	--	--	--	--	--	--

8.3. Gabinete de Qualidade Auditorias e SSP

OE 1 – Segurança Operacional (Safety) Acrescida OE 5 - Imagem, autonomia e independência da AAC reforçadas							
Objetivos AAC 2018	Objetivos sectoriais (OS)	Indicadores de desempenho	Atividades	Data limite de execução	Responsável	Pessoal envolvido	Grau de cumprimento (%)
<ul style="list-style-type: none"> Implementar a fase 3 do Plano de implementação do PNSO Aceitar a Fase 3 dos SMSs dos operadores e consolidar os respetivos dados Aprovar e implementar 	GAQS 1.1.1 Estabelecer o Gabinete Auditoria, Qualidade e SSP		GAQS 1.1.1 a) Estabelecer as atribuições e responsabilidades do Gabinete GAQS 1.1.1 b) Desenvolver processos e procedimentos para gestão das actividades do gabinete GAQS 1.1.1 c) Identificar os processos internos sujeitos a auditoria de qualidade GAQS 1.1.1 d) Coordenar a realização da Auditoria de diagnóstico para implementação do sistema de qualidade da AAC	30/03/2018	Coordenadora GACS	Pessoal das áreas técnicas	
				30/10/2018	Técnico AQS		
				30/10/2018	Coordenadora GAQS		
				30/11/2018	Técnico AQS		
			GAQS 1.1.2 a) Actualizar e aprovar a Análise de Desvios e o Plano de Implementação do PNSO GAQS 1.1.2 b) Actualizar os procedimentos relativos ao PNSO (PG.PSO. 01, PG.PSO. 02, PG.PSO. 03, PG.PSO. 04)	15/01/2018	Coordenadora GAQS		
				30/03/2018	Coordenadora GAQS		

sistemas efetivos de supervisão em todas as áreas safety			GAQS 1.1.3 a) Coordenar a proposta de revisão da resolução 85/2014 para incluir a estrutura do PNSO e clarificar as responsabilidades relativas à CNSO, à disponibilização dos recursos humanos e financeiros, à aprovação política (PI 2.2.1.1)	25/01/2018	Coordenadora GAQS		
			GAQS 1.1.3 b) Desenvolver a proposta para política e objectivos estratégicos de segurança operacional, em linha com o GASP (PI 2.2.3.1)	15/01/2018	Coordenadora GAQS		
			GAQS 1.1.3 c) Operacionalizar o GNSO	30/04/2018	Técnico AQS		
			GAQS 1.1.3.d) Desenvolver e aprovar a regulamentação para os sistemas de notificação obrigatória e voluntária de ocorrências, incluindo os requisitos para a protecção dos dados das fontes de informações de segurança (PI 2.5.2.1)	15/01/2018	Coordenadora GACS		
			GAQS 1.1.3 e) Rever e aprovar revisão da circular CT AAC.003 em linha com os novos requisitos estabelecidos no CV-CAR para o sistema de gestão da segurança operacional (PI 2.5.3.1)	30/02/2018	Técnico AQS		
			GAQS 1.1.3 f) Desenvolver os processo internos para recolha, armazenamento e análise das notificações recebidas no âmbito do sistema de notificações (PI 2.5.2.2)	30/02/2018	Coordenadora GACS		
			GAQS 1.1.3 g) Coordenar a realização da 3ª reunião da CNSO	30/01/2018	Técnico AQS		

			<p>para aprovação das propostas de revisão da documentação PNSO</p> <p>GAQS 1.1.3 h) Coordenar a identificação das ações de capacitação e a elaboração Capacitação do Plano de em SSP e SMS</p> <p>GAQS 1.1.3 i) Assegurar que os outputs da fase 2 sejam divulgados conforme estabelecido no PG.PSO.03 (PI 2.7.2.1)</p> <p>GAQS 1.1.3 j) Elaborar e divulgar o relatório de implementação da fase 2</p>	01/12/2018	Técnico AQS		
				01/05/2018	Técnico AQS		
				01/05/2018	Coordenadora GACS		
			<p>GAQS 1.1.4 a) Desenvolver o draft Programa Nacional de Segurança Operacional (PNSO) que descreve todos os componentes, elementos e processos requeridos para o sistema de gestão da segurança operacional do Estado</p> <p>GAQS 1.1.4 b) Coordenar com o GAJ a elaboração e aprovação da política de cumprimento em ambiente SGSO/PNSO</p> <p>GAQS 1.1.4 c) Estabelecer a Base de Dados (ECCAIRS/DB) para a recolha, armazenamento e agregação de dados sobre acidentes, incidentes obtidos através dos sistemas de notificação de ocorrências</p> <p>GAQS 1.1.4 d) Desenvolver e implementar um processo de análise periódica dos dados de segurança (acidentes, incidentes,</p>	01/03/2018	Coordenadora GACS		
				01/04/2018	Coordenadora GACS		
				01/05/2018	Técnico AQS		
				01/08/2018	Técnico AQS		

			perigo) das informações de segurança			
			GAQS 1.1.4 e) Estabelecer os níveis aceitáveis de desempenho segurança operacional reactivos/iniciais (AlosP para eventos elevada consequência), metas e níveis de alerta com base na análise dos dados de segurança recolhidos das áreas operacionais	30/08/2018	Técnico AQS	
			GAQS 1.1.3 f) Coordenar a realização da 4ª reunião da CNSO		Técnico AQS	
			GAQS 1.1.4 g) Assegurar que os outputs da fase 3 sejam divulgados conforme estabelecido no PG.PSO.03	30/09/2018	Coordenadora GACS	
			GAQS 1.1.4 h) Elaborar Relatório de implementação da fase 3	01/12/2018	Técnico AQS	
				01/12/2018		

8.4. Área dos Recursos Humanos

OE 4 - AAC capacitada para o cumprimento das suas funções a um nível de excelência							
Objetivos AAC 2018	Objetivos sectoriais (OS)	Indicadores de desempenho	Atividades	Data limite de execução	Responsável	Pessoal envolvido	Grau de cumprimento (%)
Implementar o novo PCCS da AAC		- Grau de implementação do novo PCCS (atividades planeadas/atividades executadas)	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar cronograma de revisão e implementação do PCCS • Elaborar proposta de constituição da comissão de revisão do PCCS; • Submeter proposta de revisão do PCCS e respetivo plano de transição ao CA • Implementar o plano de transição para novo PCCS 	30/07/2018 06/08/2018 31/10/2018 31/12/2018	ARH	Elsa Fernandes Andreia Fonseca TRH 2	
Implementar a fase de teste do sistema de gestão de desempenho	Testar a eficácia do Sistema de Gestão de Desempenho (SGD)	- Grau de implementação do SGD-Teste (atividades planeadas/atividades executadas)	<ul style="list-style-type: none"> • Rever regulamento e manual do SGD • Rever o Manual de Competências • Rever o Manual de Funções • Socializar documentos revistos com todas as áreas • Finalizar Manual de SGD, Manual de Competências e Manual de Funções e submeter ao CA • Realizar ateliers de familiarização do SGD com avaliadores e avaliados • Iniciar o “ano-teste” de AD 	31/01/2018 31/03/2018 30/04/2018 14/05/2018 04/06/2018 15/07/2018 01/08/2018	ARH	Elsa Fernandes Andreia Fonseca TRH 2	
Alinhar os programas de treino e capacitação do	Consolidar o processo de gestão da	- Grau de implementação do plano de formação	<ul style="list-style-type: none"> • Rever metodologia de diagnóstico das necessidades de formação • Rever os instrumentos de avaliação da formação 	31/01/2018	ARH	Elsa Fernandes Andreia Fonseca	

pessoal às necessidades institucionais.	formação da AAC	(ações planeadas/ações realizadas)	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar a proposta de PF 2018 • Implementar o PF 2018 	31/01/2018		TRH 2	
				16/03/2018			
				31/03/2018			

8.5. Áreas Administrativa e Financeira

• OE 3 - Ambiente de negócio promotor do crescimento económico e com benefícios sociais e ambientais						
Objetivo AA 2018	Objetivos sectoriais (OS)	Indicadores de desempenho	Atividades	Data limite de execução	Resp	Pessoal envolvido
Sustentabilidade financeira da AAC assegurada através de recursos financeiros adequados para a execução do Plano Estratégico	OS1 – Estabelecer um novo modelo de elaboração e acompanhamento do orçamento	<ul style="list-style-type: none"> • Procedimento a elaboração de orçamento elaborado e aprovado; • Procedimento para a elaboração de orçamento socializado; • Aplicativo para a elaboração do orçamento concebido e a funcionar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar um novo procedimento para elaboração da proposta de orçamento; • Socializar a proposta do procedimento para elaboração do orçamento • Conceber internamente um aplicativo para elaboração do orçamento 	<ul style="list-style-type: none"> • 30/05/2018; • 31/07/2018; • 31/10/2018 	<ul style="list-style-type: none"> • CAF • CAF • CAF/TSIC 	Técnico A&F, CAF e TSIC
	OS2 – Optimizar a alocação de recursos	<ul style="list-style-type: none"> • Plano de funcionamento elaborado; • Plano de funcionamento aprovado e socializado; • Plano de funcionamento implementado 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar um Plano de financiamento do funcionamento da AAC, de acordo com o Plano estratégico e a missão da AAC; • Socializar o Plano de funcionamento; 	<ul style="list-style-type: none"> • 30/06/2018; • 31/07/2018; • 31/07/2018 	<ul style="list-style-type: none"> • CAF 	Técnico A&F, CAF e TCI
	OS3 – Elaborar Plano de	<ul style="list-style-type: none"> • Plano de comunicação do 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar um Plano de Comunicação do Orçamento e Contas; 	<ul style="list-style-type: none"> • 28/04/2018; • 31/05/2018; 	<ul style="list-style-type: none"> • CAF 	Técnico A&F, CAF e TCI

	Comunicação sobre o Orçamento	Orçamento e Contas elaborado; <ul style="list-style-type: none"> Plano de comunicação do Orçamento e Contas aprovado e socializado; Plano de comunicação do Orçamento e contas implementado; 	<ul style="list-style-type: none"> Divulgar o Plano de Comunicação do Orçamento e Contas; Capacitar os utilizadores para a utilização do software de gestão financeira. 	<ul style="list-style-type: none"> 31/05/2018 		
	OS4 – Informatizar totalmente a gestão administrativa	<ul style="list-style-type: none"> Manual de Procedimentos A&F elaborado; Manual de Procedimentos A&F aprovado; Manual de Procedimentos A&F socializado; Manual de Procedimentos A&F implementado. 	<ul style="list-style-type: none"> Elaborar um Manual de Procedimentos Administrativos e Financeiros, tendo em conta a informatização; Socializar o Manual de Procedimentos Administrativos e Financeiros; Implementar o Manual de Procedimentos Administrativos e Financeiros 	<ul style="list-style-type: none"> 31/08/2018; 30/09/2018; 30/09/2018 	<ul style="list-style-type: none"> CAF 	Técnico A&F, CAF
	OS5 – Elaborar novo Modelo de arrecadação de receitas	<ul style="list-style-type: none"> Consultor Contratado; Modelo de Financiamento Elaborado; Modelo de financiamento da AAC aprovado, socializado e implementado. 	<ul style="list-style-type: none"> Contratar uma firma de consultoria para elaborar um novo Modelo de financiamento da AAC; Conceber um novo Modelo de financiamento da AAC; Aprovar, socializar e implementar o novo Modelo de financiamento da AAC; 	<ul style="list-style-type: none"> 31/07/2018; 31/08/2018; 31/08/2018 	<ul style="list-style-type: none"> CAF 	Técnico A&F; CAF e TCI
	OS6 – Otimizar os processos de compras, contratações e celebrações de acordos	<ul style="list-style-type: none"> Manual de procedimentos para a contratação pública elaborado e aprovado; Manual de procedimentos para a contratação pública socializado e divulgado; 	<ul style="list-style-type: none"> Elaborar e aprovar um Manual de procedimentos para a contratação pública; Socializar o Manual de procedimentos para a contratação pública; Implementar o Manual de procedimentos para a contratação pública 	<ul style="list-style-type: none"> 31/05/2018; 30/06/2018; 30/06/2018 	<ul style="list-style-type: none"> CAF 	Técnico A&F, CAF

		<ul style="list-style-type: none"> Manual de procedimentos para a contratação pública implementado. 				
--	--	--	--	--	--	--

8.6. Área de Navegação Aérea

OE 1 - Segurança operacional acrescida								
Objetivos AAC 2018	Objetivos sectoriais (OS)	Indicadores de desempenho	Atividades	Data limite de execução	Responsável	Pessoal envolvido	Grau de cumprimento (%)	Status
	OS1 Realizar as atividades do PNSO relativas à Navegação Aérea	Grau de cumprimento das atividades do PNSO relativas à navegação aérea	<ul style="list-style-type: none"> Aceitar a fase 1 dos SMS dos Operadores Implementar a fase 2 do Plano de Implementação do PNSO) Aceitar a fase 2 dos SMS dos Operadores e consolidar os respetivos dados 	Fev 18 Abr 18 Abr 18	CNAV CNAV CNAV	Inspetores NAV Inspetores NAV Inspetores NAV	% % %	
	OS2 Implementação do PBN	Grau de Implementação	<ul style="list-style-type: none"> Assegurar aproximações PBN nos Aeroportos Internacionais GVNP e GVAC Workshop sobre PBN 	Set 18 Out 18	CNAV CNAV	Inspetores NAV Inspetores NAV	% %	
	OS3 Implementar o sistema efetivo	Grau de implementação do sistema de supervisão	<ul style="list-style-type: none"> Concluir a atualização do Manual de Inspetor ANS 	Jan 18	CNAV	Inspetores NAV	%	

	de supervisão NAV		<ul style="list-style-type: none"> Aprovar e implementar sistemas efetivos de supervisão em todas as áreas NAV 	Dez 18	CNAV	Inspetores NAV	%	
	OS4 Implementar o Plano Nacional de Transição AIS/AIM	Grau de Implementação	<ul style="list-style-type: none"> Aprovar o Plano Nacional de Transição AIS/AIM Apresentar o Plano Nacional AIS/AIM 	Abr 18	CNAV	Inspetores NAV	%	
				Abr 18	CNAV	Inspetores NAV	%	
	OS5 Assegurar a implementação do acordo SAR com Senegal	Grau de cumprimento	<ul style="list-style-type: none"> Assegurar o cumprimento dos acordos SAR com Senegal Publicar no AIP o acordo SAR com Senegal 	Mar 18	CNAV	Inspetores NAV	%	
				Apr18	CNAV	Inspetores NAV	%	
	OS6 Implementar o Plano Nacional ASBU	Grau de Implementação	<ul style="list-style-type: none"> Aprovar o Plano Nacional ASBU Apresentar o Plano Nacional ASBU 	Mar 18	CNAV	Inspetores NAV		
				Mar18	CNAV	Inspetores NAV		
	OS7 Assegurar a elaboração dos Regulamentos NAV	Grau de cumprimento	<ul style="list-style-type: none"> Concluir a Diretiva Requisitos de Pessoal ANS Concluir o Plano de Contingência ANS Concluir o Circular sobre Qualidade de Dados Aeronáuticos Concluir o Circular estado operacional das Radio Ajudas 	Mar 18	CNAV	Inspetores NAV	%	
				Mar 18	CNAV	Inspetores NAV	%	
				Mar 18	CNAV	Inspetores NAV	%	
				Mar 18	CNAV	Inspetores NAV	%	

			<ul style="list-style-type: none"> Concluir o Regulamento SAR 	Mar 18	CNAV	Inspetores NAV	%	
	OS8 Preparar para ICVM	Grau de implementação	<ul style="list-style-type: none"> Inserir no OLF as evidências do PAC Implementar o ITS-ANS 	Mar 18 Dez 18	CNAV CNAV	Inspetores NAV Inspetores NAV	% %	
	OS9 Assegurar a elaboração do regulamento SAR e Plano Nacional SAR	Grau de cumprimento	<ul style="list-style-type: none"> Concluir o Regulamento SAR Concluir o Plano Nacional SAR 	Jan 18 Mar 18	CNAV CNAV	Inspetores NAV - GAJ Inspetores NAV	% %	
OE 4 - AAC capacitada para o cumprimento das suas funções a um nível de excelência								
Objetivos AAC 2018	Objetivos sectoriais (OS)	Indicadores desempenho	<ul style="list-style-type: none"> Atividades 	Data limite de execução	Responsável	Pessoal envolvido	Objetivos AAC 2018	Objetivos sectoriais (OS)
		Grau de implementação	<ul style="list-style-type: none"> Concluir o Manual ITS – ANS da AAC Qualificar os inspetores (AIS e PANS OPS) Qualificar os gestores NAV 	Fev 18 Abr 18 Nov 18	CNAV CNAV CNAV	Inspetores NAV Inspetores NAV Inspetores NAV	% % %	

8.7. Área de Aeródromos

OE 1 - Segurança operacional acrescida							
Objetivos AAC 2018	Objetivos sectoriais (OS)	Indicadores de desempenho	Atividades	Data limite de execução	Responsável	Pessoal envolvido	Grau de cumprimento (%)
Implementar a fase 2 do Plano de implementação do PNSO	OS1 – Realizar as atividades do PNSO relativas à Aeródromos	Grau de cumprimento das atividades do PNSO relativas à Aeródromos	<ul style="list-style-type: none"> Elaborar e aprovar procedimento para identificação de perigos e gestão dos riscos para 	Fevereiro 18	CAED	Inspetores AED	
			<ul style="list-style-type: none"> Incluir no Manual de Inspetor o procedimentos para aceitação e avaliação periódica dos indicadores de desempenho 	Janeiro 18	CAED		
Fase 2 dos SMSs dos operadores aceite e dados consolidados	OS2 – Avaliação e aceitação da fase 2 do SMS do provedor de Aeródromo	Grau de cumprimento do plano de implementação SMS do provedor de Aeródromo	<ul style="list-style-type: none"> Realizar auditoria de avaliação e aceitação das fases de implementação 	Março 18	CAED	Inspetores AED	
Aprovar e implementar sistemas efetivos de supervisão em todas as áreas safety	OS3 – Supervisão efetivo para garantir a segurança das operações	N.º de inspeções e auditorias, realizados	<ul style="list-style-type: none"> Implementação do Plano anual de supervisão AED 	Dezembro 18	CAED	Inspetores AED	
			<ul style="list-style-type: none"> Preparação do relatório de cumprimento do Plano de supervisão AED 	Dezembro 18	CAED		
	OS4 – Atualizar da base de dados de gestão de dados de aeródromos		<ul style="list-style-type: none"> Atualizar e adequar a base de dados de gestão de dados de aeródromos 	Mai 18	CAED	Inspetores AED Gabinete de comunicação e imagem	
	OS5 - Contribuir para a Gestão do Programa USOAP/CMA	N.º de perguntas respondidas / N.º de perguntas a responder	<ul style="list-style-type: none"> Preenchimento do CC do Anexo 14, Vol I Implementação do PAC Atualização do protocolo AGA 	Fevereiro 18 Março 18 Abril 18	CAED CAED CAED	Inspetores AED	
OS6 – Implementar o programa de sensibilização de	Grau de cumprimento do programa de sensibilização	<ul style="list-style-type: none"> Conceber suportes de comunicação 	Setembro 18	CAED	Inspetores AED Gabinete de comunicação e imagem		

	informação sobre à utilização de Drones nas zonas aeroportuárias						
	OS7 – Desenvolver e implementar um programa de sensibilização sobre problemática de vida animal		<ul style="list-style-type: none"> Elaboração de boletins informativo sobre problemática de pássaros nos aeroportos 	Outubro 18	CAED	Inspetores AED Gabinete de comunicação e imagem	
OE – 5 Imagem, autonomia e independência da AAC reforçadas							
Mapear os processos e definir o sistema de gestão dos processos	OS8 - Elaborar os processos de trabalho identificados	Grau de cumprimento de processos elaborados	<ul style="list-style-type: none"> Elaborar o processo de inspeção Elaborar o processo de análise de servidão aeronáutica 	Outubro 18 Novembro 18	CAED CAED	Inspetores AED	
	OS9 – Emitir pareceres sobre Servidão Aeronáutica	N.º de Pareceres emitidos / N.º de solicitações	<ul style="list-style-type: none"> Analisar e emitir parecer 	Dezembro 18	CAED	Inspetores AED	

8.8. Área de Segurança e Facilitação

OE 1 – Segurança Operacional (Safety) acrescida							
Objetivos AAC 2018	Objetivos sectoriais (OS)	Indicadores de desempenho	Atividades	Data limite de execução	Responsável	Pessoal envolvido	Grau de cumprimento (%)
Sistema efetivo de supervisão da segurança operacional implementado e consolidação do	Aprovar e implementar sistemas efetivos de supervisão em matéria do transporte seguro de mercadorias	<ul style="list-style-type: none"> Manual de inspetor aprovado N.º de ações de controlo realizados 	<ul style="list-style-type: none"> Aprovar o manual de inspetor de mercadorias perigosas Aprovar o plano de supervisão de mercadorias perigosas 	<ul style="list-style-type: none"> 28-FEV-18 31-JAN-18 31-DEZ-18 			

<p>sistema de certificação</p>	<p>perigosas pela via aérea</p>	<ul style="list-style-type: none"> Nº de ações de formação realizados Nº de operadores certificados Nº de guidelines aprovados 	<ul style="list-style-type: none"> Implementar o plano de supervisão Implementar o plano de formação em mercadorias perigosas Aprovar/certificar operadores para o transporte de mercadorias perigosas Elaborar <i>guidelines</i> sobre transporte seguro de mercadorias perigosas para os operadores 	<ul style="list-style-type: none"> 31-DEZ-18 31-DEZ-18 31-DEZ-18 	<p>ACSF</p>	<p>Nuno Fortes Anísio Almeida Hernane Ribeiro</p>	
<p>Elevado desempenho no ICVM de 2018</p>	<p>Implementar 100% das ações corretivas e concorrer para elevado desempenho no ICVM de 2018</p>	<p>Nº de não conformidades resolvidas durante o ICVM</p>	<ul style="list-style-type: none"> Elaboração, em concertação com o RH, de "job description" sobre mercadorias perigosas para os inspetores e coordenador da área AVSEC. Levantamento de necessidades de formação, elaboração de um programa de formação seguido de aprovação de um plano anual de formação relativamente a mercadorias perigosas para os inspetores AVSEC. Tipificar infrações relacionadas com toda a cadeia de transporte seguro de mercadorias perigosas pela via aérea. 	<p>31-JUL-18</p>	<p>ACSF</p>	<p>Nuno Fortes Anísio Almeida Hernane Ribeiro</p>	
<p>OE 2 - Elevado nível de segurança contra atos de interferência ilícita (security) e processos de Facilitação melhorados</p>							

Objetivos AAC 2018	Objetivos sectoriais (OS)	Indicadores de desempenho	Actividades	Data limite de execução	Responsável	Pessoal envolvido	Grau de cumprimento (%)
----	Adequar os programas nacionais AVSEC e os regulamentos que deles decorrem, à emenda 15 do Anexo 17	Programas e Regulamentos publicados no B.O	<ul style="list-style-type: none"> • Rever o PNSAC • Rever o PNFTCSAC • Rever o PNCQSAC • Rever o CV CAR 12 • Rever as IS • Rever / elaborar <i>guidelines</i> AVSEC • Rever o PNGC-AVSEC 	31-AGO-18 31-DEZ-18	ACSF	Nuno Fortes Anísio Almeida Hernane Ribeiro	
Implementar um sistema de supervisão com base na avaliação do risco	Implementar um sistema de supervisão com base na avaliação do risco	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação do plano anual de supervisão, com base na avaliação dos riscos • Nº de ações de controlo planeados e realizados 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver critérios para a avaliação dos riscos • Desenvolver metodologia para definição de prioridades de controlo com base na avaliação dos riscos • Definir o plano anual de supervisão, com base na avaliação dos riscos • Implementar o plano de supervisão • Reavaliação do plano de supervisão 	<ul style="list-style-type: none"> • 31-JAN-18 • 31-JAN-18 • 31-JAN-18 • 31-DEZ-18 • 31-DEZ-18 	ACSF	Nuno Fortes Anísio Almeida Hernane Ribeiro	
Consolidar o Sistema FAL nacional	Desenvolver Regulamentos FAL	Programas e Regulamentos publicados no B.O	<ul style="list-style-type: none"> • Rever o PNFTA • Desenvolver Programa de Emergência Sanitária • Desenvolver CV CAR FACILITAÇÃO 	31-DEZ-18	ACSF	Nuno Fortes Anísio Almeida Hernane Ribeiro	
Aprimorar mecanismos de coordenação da	Supervisionar Exercícios de emergência	Nº de exercícios supervisionados	<ul style="list-style-type: none"> • Supervisionar exercícios de emergência AVSEC 	31-DEZ-18			

resposta a situações de crises			• Supervisionar exercícios de emergência sanitária		ACSF	Nuno Fortes Anísio Almeida Hernane Ribeiro	
----	Melhorar os procedimentos, internos, da ACSF	Nº de procedimentos mapeados e revistos	• Revisão do Manual do inspetor AVSEC • Revisão dos procedimentos de certificação • Revisão dos procedimentos de aprovação dos PS	• 31-DEZ-18 • 31-MAR-18 • 31-MAI-18	ACSF	Nuno Fortes Anísio Almeida Hernane Ribeiro	
----	Qualificar os inspetores AVSEC para o cumprimento das suas funções com excelência	Nº de formações previstas no PDI realizados (por inspetor)	Implementação do PDI	31-DEZ-17	ACSF	Nuno Fortes Anísio Almeida Hernane Ribeiro	

8.9. Área de Operações de Voo

OE 1 - Segurança operacional acrescida							
Objetivos AAC 2018	Objetivos sectoriais (OS)	Indicadores de desempenho	Atividades	Data limite de execução	Responsável	Pessoal envolvido	Grau de cumprimento (%)
Aprovar e implementar sistemas efetivos de supervisão em todas as áreas safety	OS1-Melhorar os resultados da última auditoria ICAO-USOAP*	95% de implementação efetiva das SARP da ICAO	1. Preparar a próxima auditoria ICAO USOAP CMA. • Treino Web based • Revisão dos SAAQ • Responder novos PQ 2. Realizar self assesment OPS	30/04/18	COPS	OPS	%
	OS2- Reforço da supervisão	100% cumprimento do plano de supervisão	1. Preparar plano de supervisão OPS em conjunto com as áreas de AER e PEL 2. Implementação do plano de supervisão 3. Relatório de cumprimento do plano de supervisão	15/12/17 10/12/18 20/12/18	COPS	OPS /AIR/PEL	%
OE4- AAC capacitada para o cumprimento das suas funções a um nível de excelência							

	OS3-Reforço da capacitação do departamento	Grau de capacitação dos Inspetores OPS e atualização das ferramentas de trabalho	<ol style="list-style-type: none"> 1. Formação e treino pertinentes para os Inspetores. 2. Modernizar as ferramentas de trabalho digitais utilizadas pelo departamento tais como CBT SRS e outros 3. Criar uma biblioteca técnica eletrónica 	30/11/18	COPS	COPS / TIC	%
--	--	--	---	----------	------	------------	---

8.10. Área de Aeronavegabilidade

OE 1 - Segurança operacional (safety) acrescida								
Objetivos AAC 2018	Objetivos sectoriais (OS)	Indicadores de desempenho	Atividades	Data limite de execução	Responsável	Pessoal envolvido	Grau de cumprimento (%)	
Aprovar e implementar sistemas efetivos de supervisão em todas as áreas Safety	OS1-Melhorar os resultados da última auditoria ICAO-USOAP*	95% de implementação efetiva das SARP da ICAO	1. Preparar a próxima auditoria ICAO USOAP CMA.	30/05/18	CAER	AER	%	
			<ul style="list-style-type: none"> • Treino Web based • Revisão dos SAAQ • Revisão dos Protocolos relacionados com o atual CAP • Responder novos PQ • Atualizar PQ já existentes 		CAER CAER	AER AER	% %	
			2. Realizar Self Assesment ERA	30/04/18				
			3. Treino especializado em monitoramento da fiabilidade e fatores humanos	30/05/18				
	OS2- Reforço da supervisão	100% cumprimento do plano de supervisão 2018		1. Coordenar a realização das inspeções de rampa com as áreas de Operações e Licenciamento	29/12/18	CAER	AER//OPS/PEL	%
				2. Coordenar com a DRAF as deslocações ao exterior para a realização de inspeções às Organizações de Manutenção Contratadas.	29/12/18	CAIR	AER/DRAF	%
3. Monitorização mensal da implementação do plano de supervisão AER 2018				A cada 3ª. Semana do mês	CAER	CAER	%	
4. Relatório de cumprimento do plano de supervisão				29/12/18			%	

	OS3 - Assegurar a aceitação das fases 1 e 2 do Sistema de Gestão de Segurança Operacional (operador aéreo e OMA)	100% Aceitação das fases 1 e 2 do SGSO	1. Atualizar e aprovar os Manuais das áreas operacionais para incluir as responsabilidades relativas ao SGSO e PNSO	15/03/18	CAER/OPS	AER/ OPS	%
			2. Atualizar o programa e o plano de supervisão para incluir a aceitação dos SGSO	15/01/18	CAER/OPS CAER	ERA/OPS CAER	%
			3. Atualizar e aprovar os Plano de atividades AIR para incluir as atividades do Plano de implementação do PNSO	15/01/18	CAER/OPS	CAER/OPS	%
			4. Elaborar e aprovar procedimento para identificação de perigos e gestão dos riscos para cada tipo de prestador de serviços	30/05/2018	CAER/OPS	CAER/OPS	%
			5. Desenvolver e aprovar procedimentos sobre aceitação dos indicadores de performance, as metas e planos de ação dos prestadores de serviço	30/05/2018	CAER	AER	%
			6. Atualizar os procedimentos de treino (AIM) para incluir os requisitos de treino em PNSO e SGSO conforme o procedimento PG.PSO.02	30/06/2018			
OE4- AAC capacitada para o cumprimento das suas funções a um nível de excelência							
AAC capacitada para o cumprimento das suas funções a um nível de excelência	OS4-Continuação da capacitação de todos os inspetores	100% de implementação Programa de qualificação de Inspetor AER	1. Elaborar o programa de qualificação de todos os inspetores AER	28/02/18	CAER	AER/ DRH	%
			2. Implementar o programa de qualificação Inspetor AER	29/12/2018	DRH	DRH/ERA	%
			3. Envio de informação ao DRH para atualização do manual ITS	30/11/18	CAER	AER	%

8.11. Área de Licenciamento de Pessoal

(Objetivo Estratégico)							
Objetivo AAC 2018	Objetivos sectoriais (OS)	Indicadores de desempenho	Actividades	Data limite de execução	Responsável	Pessoal envolvido	Grau de cumprimento (%)
	OS1-Melhorar os resultados da última auditoria ICAO-USOAP*	95% de implementação efetiva das SARP da ICAO	3. Preparar a próxima auditoria ICAO USOAP CMA. <ul style="list-style-type: none"> Incluir todas evidências restantes dos CAPs 4. Realizar self assessment PEL 5. Organização de arquivos físicos e digitais	30/03/18 15/04/18 30/02/18	CPEL CPEL CPEL	PEL PEL PEL	
	OS2-Atualização da regulamentação e outros documentos	100% de revisão do cumprimento do plano de produção normativo e PIM	1. Publicação do CV-CAR 2.1, 2.2, 2.3, 2.4 e 3 2. Elaboração e Revisão de instruções/diretivas/circulares 3. Revisão do Manual de inspeção de licenciamento (PIM)	30/01/18 28/02/18 28/02/18	CPEL/CGAJ CPEL/CGAJ CPEL	PEL/GAJ/AIR/OPS/NAV PEL/GAJ/AIR/OPS/NAV PEL	
	OS3- Reforço da supervisão	100% cumprimento do plano de supervisão	1. Coordenar com as áreas de AER, OPS e NAV os planos de supervisão por forma a incluírem todas as atividades de supervisão requeridas pelo CV-CAR 2. Realização de um Seminário sobre examinadores da AAC 3. Designação de examinadores de pilotos, PNC e OOV	15/01/18 15/03/18 23/03/18	PEL/OPS/AIR/NAV	PEL/AIR/OPS/NAV	
	OS4- Estabelecer um sistema de certificação de Organizações de formação (ATO)	100 % do sistema estabelecido	1. Preparação da documentação para certificação de Organizações de formação (ATO) <ul style="list-style-type: none"> Publicação do CV-CAR 3 Publicação de orientação técnica para indústrias Atualização do PIM 2. Formação em certificação de ATO 3. Aprovação de 2 ATO estrangeiro, um para TACV e outro para Binter	30/01/18 28/02/18 28/02/18 15/03/18 30/03/28	CPEL/CGAJ CPEL/CGAJ CPEL RH CPEL	PEL/GAJ/AIR/OPS/NAV PEL/GAJ/AIR/OPS/NAV PEL PEL/OPS PEL/OPS	
	OS5-Melhorar o sistema de	4 novos exames para pilotos e CTA.	1. Atualização da base de exames atuais 2. Formação de novos examinadores	15/01/18 23/02/18	CPEL CPEL CPEL	Equipa vencedora do concurso Equipa vencedora do concurso PEL/EVC	

	proficiência linguística	10 novos examinadores formados e designados	3. Designação de novos examinadores	15/03/18			
	OS6- Estabelecer Sistema de verificação de Controladores de tráfego	4 examinadores designados	1. Elaboração da instrução sobre Designação de examinadores 2. Realização de um Seminário sobre examinadores da AAC 3. Designação dos examinadores de CTA	28/02/18 15/03/18 23/03/18	CPEL/CGAJ CPEL/CNAV CPEL	PEL/NAV PEL/NAV PEL/NAV	
	OS7-Melhorar o sistema de exames teóricos	2 exames para cada tipo de licença exceção de CTA % de redução do tempo dos inspetores dedicado aos exames (caso instalação de câmeras de vigilância)	1. Desenvolver um procedimento para elaboração de exames incluindo a participação de outras áreas. 2. Desenvolver mais exames de conhecimentos técnicos e CV-CAR para os diferentes tipos de licenças 3. Aquisição de novas base de dados (software ou sistema computarizado) de exames de conhecimentos para diferentes tipos licenças 4. Revisão de procedimentos para a realização de exames no computador 5. Desenvolver e validar exames de conhecimentos técnicos para os diferentes tipos de licenças (para software) 6. Teste do sistema de exames no computador 7. Implementação de sistema de exames no computador	30/07/18 30/08/18 30/07/18 30/08/18 30/09/18 30/09/18 15/10/18	CPEL CPEL CA CPEL CPEL CPEL CPEL	PEL/OPS/AIR/NAV PEL/OPS/AIR/NAV PEL/TIC PEL PEL/OPS/AIR/NAV TIC/PEL TIC/PEL	
	OS8-Melhorar as ferramentas de trabalho	100% melhoria do sistema de registo digital 2 insp.+2 adm. Capacitados	1. Implementação de nova fase do sistema de gestão informático CASR com abertura ao acesso externo pelo pessoal aeronáutico <ul style="list-style-type: none"> Formação sobre elaboração de formulários e Job aid no sistema Cadastro dos formulários e job aid no sistema 2. Substituição do sistema SRS pelo sistema da BAGASOO-ISATS	30/07/18 15/08/18 Por definir	CPEL CA	PEL/TIC	
	OS9-Melhorar o método de informação ao público		Disponibilizar um computador no atendimento com toda documentação sobre licenciamento e com acesso internet para consulta da página de internet da AAC assim como para outros serviços como	30/01/18	CPEL/TIC	TIC/PEL	

			pagamento dos serviços solicitados e o acesso a CASR para pedidos online.				
	OS10-Reforço da capacitação no departamento	2 inspetores devidamente capacitados para o cumprimento das funções	<ol style="list-style-type: none"> 1. Formação em Certificação de ATO (pilotos e PNC) 2. Formação de Técnicas de auditoria 3. Formação de Elaboração de exames 4. Envio de informação destas formações ao DRH para atualização do manual ITS 	Por definir	DRH DRH		
	OS11-Estabelecer sistema de emissão (direta) licenças TMA		<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaboração da instrução sobre designação de examinadores 2. Aprovação de um ATO estrangeiro (EASA) para formação e realização de exames práticos para obtenção de licença 3. Designação de examinadores do ATO estrangeiro 	28/02/18 30/10/18 30/10/18	CPEL/CGAJ CPEL/CAER CPEL	GAJ/PEL PEL/AER PEL/AER	

8.12. Área de Medicina Aeronáutica

OE 1 - Segurança operacional acrescida							
Objetivos AAC 2018	Objetivos sectoriais (OS)	Indicadores de desempenho	Atividades	Data limite de execução	Responsável	Pessoal envolvido	Grau de Cumprimento (%)
Aprovar e implementar sistemas efetivos de supervisão em todas as áreas safety	OS1-Reforçar o Plano de Supervisão dos AME e pessoal sujeito a certificação médica	Número de Supervisões realizadas aos AME (planeadas/realizadas)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Preparar a próxima auditoria aos AME 2. Promover a divulgação, formação e utilização dos instrumentos legislativos e administrativos que orientam a área de Medicina Aeronáutica – CV-CAR 2.4, formulários MED, Manual de procedimentos médicos, Documentos ICAO (...) 	31/jan/18 31/jan/18	CMED CMED	MED MED/DRH/PEL	
		Grau de implementação do Sistema de despiste do uso de substâncias psicoativas	<ol style="list-style-type: none"> 1. Draft de sistema de despiste do uso de substâncias psicoativas 2. Início do despiste 	Jan/18 Fev/18	CMED CMED	MED MED/GAJ/Adm/CA	

		Número de supervisões realizadas aos CTA e Tripulantes (planeadas/realizadas)	1. Coordenar com NAV a participação em inspeções às Torres de controle e ambiente de trabalho dos CTA	Fev/18	CMED	MED/NAV	
		Número de voos em cockpit realizados (planeados/realizados)	2. Coordenar com OP Voos em cockpit	Fev/18	CMED	MED/OP/Adm	
	OS2- Identificar as áreas críticas a serem sujeitas a atividades de promoção da saúde (e acordo com a emenda 173 do Anexo 1); Preparar o ICVM	Revisão dos processos clínicos concluída	1. Revisão dos processos dos detentores de certificado médico e organização do arquivo clínico <ul style="list-style-type: none"> Nº total e específico de processos arquivados Número de candidatos que efetivamente revalidam o certificado médico em Cabo Verde Identificação de áreas suscetíveis de atividades de Promoção da saúde 	Maio/2018	CMED	MED/SIC	
		Atividades de promoção da saúde planeadas/realizadas	2. Revisão e organização das correspondências, notificações e pastas dos AME	Março/2018	CMED	MED	
			3. Realizar atividades de promoção da saúde visando os detentores de Certificado Médico	Setembro/18	CMED	MED/SIC	
Aprovar e implementar sistemas efetivos de supervisão em todas as áreas safety	OS3- Implementar o SMS na Área MED	SMS para a área MED implementado	2. Criar um sistema de notificação de ocorrências de saúde em voo	Dezembro/18	CMED	MED/SIC/Auditoria	

8.13. Área de Sistemas de Informação e Comunicação

OBJETIVOS AAC 2018	OBJETIVOS SECTORIAIS (OS)	INDICADORES DE DESEMPENHO	ATIVIDADES	DATA LIMITE DE EXECUÇÃO	RESPONSÁVEL	PESSOAL ENVOLVIDO	Grau de Cumprimento (%)
Regulação independente e função de autoridade consolidada e segurança jurídica	OS1 - Implementar um programa de comunicação intraorganizacional	Nível de fluidez da comunicação interna; Grau de implementação de sistema de comunicação organizacional	1.1. Levantamento do estado da comunicação interna; 1.2. Definir procedimento de comunicação interna; 1.3. Implementação de Sistema de comunicação interna; 1.4. Avaliar o sistema implementado	15/03/2018 15/04/2018 30/06/2018 30/09/2018 e 15/12/2018	GSIC	Cátia Lush Robson Correia	
	OS2 – Aprimorar a comunicação externa;	Nível de acessos ao website da AAC; Grau de satisfação dos utilizadores do website; Numero de campanhas publicitárias realizadas; Estudo de perceção realizado.	2.1. Finalização Website do website; 2.2. Elaboração de campanhas publicitárias institucional; 2.3. Elaboração de estudo de perceção dos utentes do sector	15/01/2018 20/02/2018 15/03/2018	GSIC	Todas as áreas	
	OS3 - Implementação da Gestão Documental;		3.1 Formação dos colaboradores 3.2 Avaliação do sistema implementado	15/01/2018 2/05/2018	GSIC	Todas as Áreas	
	OS4 - Otimizar o processo de desenvolvimento de software		4.1 Elaboração de procedimento; 4.2 Aprovação do procedimento 4.3 Implementação do sistema	29/12/2017 01/02/2018	GSIC	Robson Correia	

	OS5 - Estruturar sistemas voltados às áreas de negócio da AAC		3.1 Migração de dados do sistema anterior de gestão de reclamação para a nova plataforma; 3.2 Disponibilização de Dashboard de reclamações às entidades reguladas 3.3 Acompanhamento no processo de implementação de Módulo voo e reclamação na plataforma CASR	30/05/2018 30/03/2018	GSIC/DRE	Robson Correia; Emanuel Sousa; Kathia Bettencourt;	
	OS6 – Aprovar e Implementar o Plano de Comunicação		6.1 Levantamento das necessidades; 6.2 Elaboração do Plano de Comunicação 6.3 Aprovação do Plano pelo CA 6.4 Implementação do Plano 6.5 Elaboração de Plano de Comunicação específico para a Auditoria ICVM que se realizará em junho 2018 6.7 Implementação de Plano de Comunicação específico para a Auditoria ICVM que se realizará em junho 2018	10/03/2018 31/03/2018 10/04/2018 11/04 a 31/12/2018 31/03/2018 31/05/2018	GSIC	Cátia Lush	
	OS7 – Reforçar a imagem e credibilidade institucional		7.1 Definição de Estratégia de comunicação; 7.2 Desenvolvimento de campanhas Informativas e Publicitárias; 7.3 Workshops sobre as actividades da AAC; 7.4 Reportagens nos Mídias; 7.5 Avaliação das campanhas;	31/03/2018 01/04 a 31/12/2018 01/04 a 31/12/2018 01/04 a 31/12/2018 31/12/2018	GSIC	Cátia Lush	

8.14. Área da Regulação Económica

OE 3 - Ambiente de negócio promotor do crescimento económico e com benefícios sociais e ambientais							
	Objetivos AAC 2018	Indicadores de desempenho	Atividades	Data limite de execução	Responsável	Pessoal envolvido	Grau de Cumprimento (%)
	OS1 - Capacitar inspetores em todos os domínios	<ul style="list-style-type: none"> • Percentagem de formações realizadas; • Número de inspetores capacitados 	1.1. Levantamento das necessidades reais de formação 1.2. Elaboração e envio da Proposta do Plano de Formação à ARH/CA	Fev-2018	Coord.RE	Téc.RE; Téc.DDC	
	OS2 - Regulamentação de aspetos económicos do Código Aeronáutico e implementação de políticas de atração de novos operadores	<ul style="list-style-type: none"> • Grau de regulamentação do mercado • Número de empresas privadas a operar no sector • Evolução dos Índices de preços e tarifas no sector 	2.1. Elaboração de Proposta Regulamento de transporte de Carga Aérea (Título VIII do Código Aeronáutico) 2.2. Elaboração de Proposta Regulamento de transporte de Carga Postal Aérea (Título VIII do Código Aeronáutico) 2.3. Elaboração de Proposta de Diploma sobre Aviação Geral (Título XIV do Código Aeronáutico) 2.4. Proposta de Regulamento de Diploma da Trabalho Aéreo (Título VIII do Código Aeronáutico)	Dez-2018 (a definir de acordo com planificação do GAJ)	Téc.RE Téc.RE Coord.RE Téc.RE	Téc.RE; GAJ Téc.RE; GAJ; eventualmente ANAC Coord.RE; GAJ Téc.RE; GAJ	
	OS3 - Elaboração e Adequação de Regulamentos para promover a	<ul style="list-style-type: none"> • Número de empresas privadas a operar no sector; 	3.1. Elaboração do Código da Concorrência	Dez-2018	Coord.RE	Coord.RE; GAJ	

	concorrência e competitividade e aprovação do Código de Concorrência	<ul style="list-style-type: none"> • Número de regulamentos produzidos; • Número de pareceres e decisões sobre concorrência. • Grau de abertura do mercado 			Coord.RE Téc.DDC Téc.DDC	Coord.RE; GAJ; Tec.DDC; Eventual consultoria	
	OS4 – Definir e Implementar a Metodologia de Análise de Impacto Regulatório (AIR)	<ul style="list-style-type: none"> • Grau de implementação de Sistema de Avaliação de Impacto Regulatório (AIR); 	4.1. Identificação, definição e divulgação de Instrumentos de avaliação do impacto das decisões regulatórias (AIR)	Dez-2018	Coord.RE	CA; Coord.RE; Téc.RE (x2); Eventual consultoria e/ou formação	
	OS5 – Criação de condições para fiscalizar as Obrigações de Serviço Público (OSP)	<ul style="list-style-type: none"> • Grau de supervisão do Modelo de OSP • 	5.1. Incorporado no OS6, Atividade 6.1	Jun-2018	Coord.RE	Consultoria Externa; Téc.RE; Reguladas	
	OS6 - Sistema de supervisão económica do setor em funcionamento.	<ul style="list-style-type: none"> • Número de atividades de supervisão aos operadores realizadas; • Número de auditorias realizadas; • quantidade de relatórios produzidos, • Grau de melhoria da qualidade de serviço; 	<p>6.1. Implementação do sistema de monitorização da qualidade de serviço no transporte aéreo doméstico (pode incluir Obrigações de Serviço Público e Quality Service Index)</p> <p>6.2. Conclusão dos Procedimentos para a supervisão e avaliação de Taxas e Tarifas</p> <p>6.3. Implementação da Contabilidade Analítica das Operadoras Aéreas no</p>	<p>Jun-2018</p> <p>Abr-2018</p> <p>Jun-2018</p>	<p>Coord.RE</p> <p>Téc.RE</p> <p>Téc.RE</p> <p>Tec. RE</p>	<p>Consultoria Externa; Téc.RE; Reguladas</p> <p>Téc.RE; Reguladas</p> <p>Téc. RE</p> <p>Téc. RE</p>	

			setor doméstico e dos Aeroportos		Coord. RE	Téc.RE; Reguladas	
			6.4. Análise das performances por rotas	Dez-2018			
			6.5. Conclusão dos Procedimento para provação/aceitação de acordos comerciais e de outros documentos das reguladas	Ago-2018	Coord. RE	Coord. RE; Téc. RE	
			6.6. Execução do Plano Anual de Supervisão	Dez-2018			
	OS7 - Promoção do transporte aéreo internacional	<ul style="list-style-type: none"> • Número de acordos negociados; • Percentagem de entrada de novos operadores aéreos no transporte aéreo internacional 	7.1. Negociação de acordos de serviços aéreos e participação na ICAN	Dez-2018	Coord.RE	Coord.RE; GAJ; CA; Governo	
			7.2. Elaboração da Política Comercial Aérea alinhado com as Políticas Africanas (Mercado Único)	Dez-2018			
	Objetivos AAC 2018	Indicadores de desempenho	Atividades	Data limite de execução	Responsável	Pessoal envolvido	
	OS8 - Implementação dos Serviços a Pessoas com Mobilidade Reduzida (PMR)	<ul style="list-style-type: none"> • Grau de implementação dos procedimentos PMR; • Nível de adequação dos aeródromos às necessidades dos PMR; • Grau de implementação do sistema de monitorização; 	8.1 Aprovação do contrato de prestação de serviços de assistência em escala por terceiros – ASA/CV Handling	Abr-2018	Coord. RE; Téc.DDC	Téc.DDC; Coord.RE; GAJ; Reguladas	
			8.2 Implementação do Serviço de Assistência a PMR	Jan a Dez-2018			
			8.3 Aprovação dos Programas de Formação relacionados com o Serviço de Assistência a PMR	Jun-2018			

		<ul style="list-style-type: none"> • Número de ações de sensibilização realizadas; • 	<p>8.4 Produção e divulgação de materiais informativos PMR</p> <p>8.5 Criação de um sistema de monitorização das assistências prestadas às PMR</p> <p>8.6 Elaboração de Procedimento de supervisão da assistência em escala e a PMR</p>	<p>Jun-2018</p> <p>Ago-2018</p> <p>Jan a Dez-2018</p>			
OS09 – Reforço dos Direitos e deveres dos consumidores	<ul style="list-style-type: none"> • Número de atividades de supervisão realizadas • Percentagem de evolução das reclamações dos consumidores e operadores do sector; • Número de acessos e reclamações via Portal do passageiro; • Quantidade de ações de sensibilização realizadas; • Percentagem de cumprimento do Plano de Inspeções 	<p>9.1 Divulgação dos materiais sobre direitos e deveres dos consumidores</p> <p>9.2 Realização das Sessões de Informações sobre os Direitos dos Passageiros</p> <p>9.3 Operacionalização do Sistema Integrado de Gestão de reclamações – SIGA (integração no CASR)</p> <p>9.4 Realização de Sessões de informações sobre os procedimentos de tratamento de reclamações</p> <p>9.5 Execução do Plano anual de inspeções</p>	<p>Jan a Dez 2018</p> <p>Set-2018</p> <p>Jun-2018</p> <p>Ago-2018</p> <p>Jan a Dez-2018</p>	Téc. DDC; Coord. RE	Téc.DDC; Coord.RE; GITC; consultoria externa		
OS10– Implementação do Sistema estatístico do sector	Quantidade de informações estatísticas produzidas	10.1. Implementação do sistema de Informação Estatística do setor de Aviação Civil Processos de Regulação Económica	Mai-2018	Coord.RE	Coord.RE; Téc.RE; Consultoria Externa		

			10.2. Implementação de Processos de Regulação Económica; 10.3. Gestão e Processamento de Formulários de Tráfego; 10.4. Gestão e Processamento das autorizações e programas de voos; 10.5. Integração no CASR da plataforma de Gestão das Reclamações	Jun-2018 Mar-2018 Abr-2018 Jun-2018			
	OS11 - Plano de Ação de Redução de CO2 Enviado à OACI e implementação do Sistema de Monitoramento de Emissões	• Grau de Implementação de Plano de Redução de Emissão de CO2	11.1. Elaboração do Plano de Ação; 11.2. Início da Cooperação com São Tomé e Príncipe (<i>Buddy Programme</i>) 11.3. Criação de equipa nacional 11.4. Participação em Fóruns da OACI sobre ambiente 11.5. Envio do Plano à OACI e publicação	Jan a Jun-2018 Jun-2018	OACI Focal Point Cabo Verde	Adm.RE; Coord.RE; Aviação Civil São Tomé e Príncipe; OACI	
	OS12 - Coordenação com as entidades nacionais em Matérias Ambientais e definição do "Basket of Measures" para redução de CO2		12.1 Integrado no OS11	Dez-2018	OACI Focal Point Cabo Verde	Adm.RE; Coord.RE, eventual consultoria	

CONTEÚDO

1.	Nota introdutória	1
2.	Missão, visão e valores da AAC	2
3.	Contexto geral do plano	3
4.	Contexto conjuntural do plano	3
5.	Organização	4
6.	Análise SWOT	7
6.1.	Matriz SWOT (Fonte: Plano Estratégico da AAC para 2017-2019)	13
7.	Objetivos estratégicos da AAC para 2017-2019	14
7.1.	Objetivo principal	14
8.	Planificação das atividades para 2018.....	16
8.1.	Atividades gerais do CA	16
8.2.	Gabinete de Assistência Jurídica	18
8.3.	Gabinete de Qualidade Auditorias e SSP	22
8.4.	Área dos Recursos Humanos.....	26
8.5.	Áreas Administrativa e Financeira.....	27
8.6.	Área de Navegação Aérea	29
8.7.	Área de Aeródromos	32
8.8.	Área de Segurança e Facilitação	33
8.9.	Área de Operações de Voo	36
8.10.	Área de Aeronavegabilidade	37
8.11.	Área de Licenciamento de Pessoal	39
8.12.	Área de Medicina Aeronáutica	41
8.13.	Área de Sistemas de Informação e Comunicação	43
8.14.	Área da Regulação Económica	45